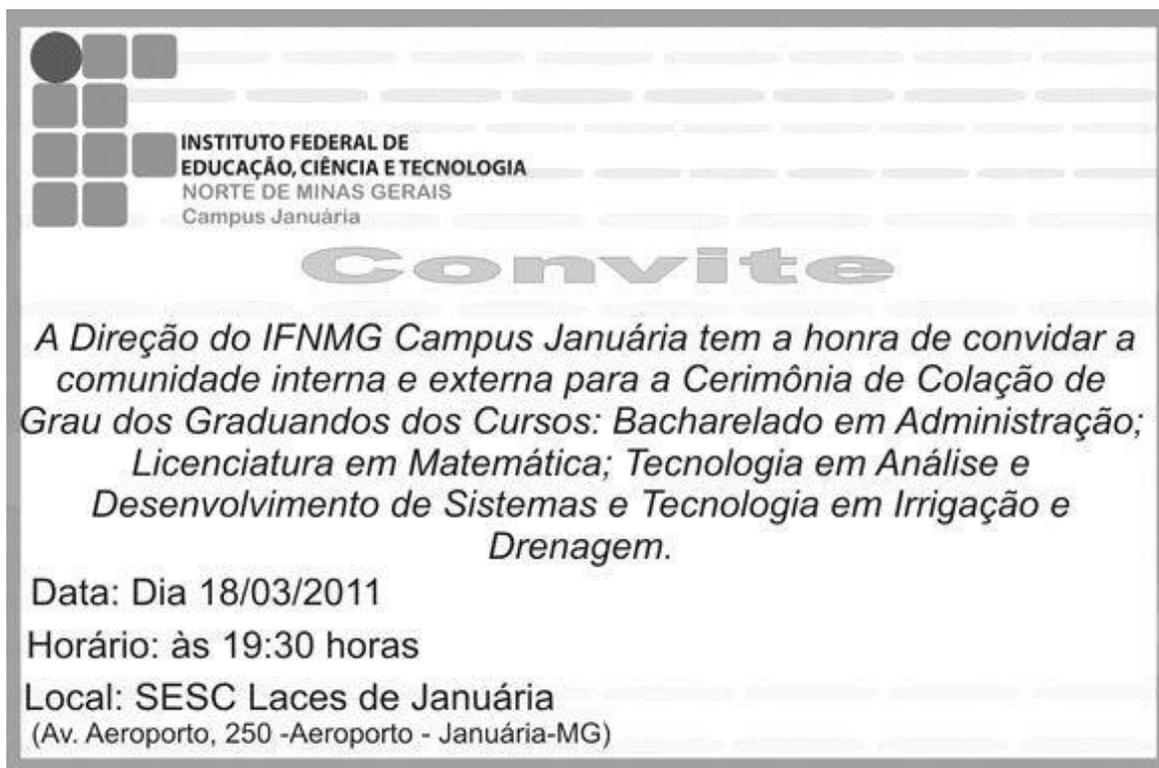


CONVITE

Convite é a forma através da qual se convida alguém para algum evento de modo formal, seja aniversário casamento ou qualquer outro.



Num convite não podem faltar:

- O nome do destinatário, ou a quem se destina;
- A mensagem;
- O remetente (o nome de quem envia);
- O local, a data e a hora da festa.

Observe o convite de aniversário:



Agora, retire o que se pede do convite:

- Que está sendo convidado? _____
- Que dia será realizada a festa? _____
- Onde será realizada a festa? _____
- Quem enviou o convite que você leu? _____
- Qual o horário da festa? _____

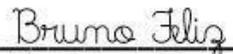
RECEITA MÉDICA

João esteve adoentado e teve que ir ao médico.
Veja a receita que o Doutor deu para sua mãe.

 **HOSPITAL CRIANÇA FELIZ**

RECEITUÁRIO

João Miguel Bernardo Monteiro
Paracetamol, 15 gotas de 6 em 6 horas,
em caso de febre.



Dr. Bruno Feliz

CRM 1245234

Responda:

Qual é o nome do paciente? _____

Qual é o nome do médico? _____

Você já tomou algum desses medicamentos? _____

Você já teve febre? _____

Que medicamento usou para combatê-la?

Quando fica doente, você faz repouso? _____

Escreva o nome do remédio receitado pelo médico.

Visita ao médico

Cole abaixo uma receita médica, sua de qualquer época.



Escreva experiências que possa ter tido sobre quando você ficou doente (sintomas, dores, repouso, dieta, internação, etc).

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

Leia o texto abaixo para responder a questão 01.

O sanfoneiro só tocava isso!

Geraldo Medeiros e Haroldo Lobo

O baile lá na roça foi até o sol raiar
A casa estava cheia, mal podia
se andar.
Estava tão gostoso aquele
reboiço,
Mas é que o sanfoneiro só
tocava isso!

De vez em quando alguém vinha pedindo
pra mudar, O sanfoneiro ria, querendo
agradar,
Mas parece que a sanfona tinha qualquer
enguiço, É que o sanfoneiro só tocava
isso!

Fonte: <http://www.poesiasefrases.com.br/o-sanfoneiro-so-tocava-isso/>

QUESTÃO 01 (SAEP 2012)

Segundo o texto, a sanfona parecia com defeito porque

- (A) o sanfoneiro sempre tocava a mesma música.
- (B) o sanfoneiro ria, querendo agradar.
- (C) a casa estava cheia e tinha muito reboiço.
- (D) o baile na roça foi até o sol raiar.

A raposa e a cegonha (Fábulas de Esopo.)

A raposa sabida resolveu, em um belo dia, convidar a comadre cegonha para jantar em sua toca. Querendo pregar uma peça na cegonha, serviu uma suculenta sopa num prato raso.

Como era de se esperar, a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha, com seu bico comprido, mal pode tomar uma gota. Ainda que morta de fome, a cegonha não disse nada. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas ela nada falou. Agradeceu a gentileza da raposa e ainda a convidou para um jantar no dia seguinte em sua casa. Fazia questão de retribuir a gentileza da comadre raposa.

No outro dia, na casa da cegonha, assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra iria servir. O jantar veio para a mesa

numa botija alta de estreito gargalo onde a cegonha podia beber sem o menor problema.

A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Com mais fome do que vergonha, ela aprendeu muito bem a lição e, enquanto ia andando para casa, pensava: "Não posso reclamar da comadre cegonha, ela me tratou da mesma maneira que a tratei".

Moral da história: Não faça ao outro aquilo que não quer que lhe façam.

QUESTÃO 02 (SAEP 2013)

A disputa está clara nessa fábula. Há um momento em que a cegonha quer “dar o troco” na raposa.

A frase que demonstra claramente essa ideia é

- (A) “A raposa fingiu que estava preocupada”.
- (B) “assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços...”
- (C) “Fazia questão de retribuir a gentileza da comadre raposa”.
- (D) “O jantar veio para a mesa numa botija”.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

O elefantinho

Onde vais elefantinho?

Correndo pelo caminho,

Assim tão desconsolado?

Andas perdido bichinho?

Espetaste o pé no espinho?

O que sentes pobre coitado?

- Estou com um medo danado.

- Encontrei um passarinho.

QUESTÃO 03 (Prova da Cidade - 2010)

O elefante estava correndo porque

- A) espetou o pé no espinho e sentia dor.
- B) estava com medo de um passarinho.
- C) estava procurando um bichinho perdido.
- D) ficou perdido e desconsolado.

MORAES, Vinícius de. A Arca de Noé: poemas infantis. São Paulo: Cia das Letras, p.36.

Faça a leitura do fragmento do conto abaixo.

A princesa e o grão de ervilha

Era uma vez um príncipe que desejava para esposa uma princesa, mas devia ser uma verdadeira princesa. Viajou, pois, por todo o mundo para achá-la. Princesas é o que não faltavam, mas todas tinham os seus defeitos. Voltou para casa triste e desanimado.

Desejava tanto encontrar uma verdadeira princesa!

Era uma vez um príncipe que desejava para esposa uma princesa, mas devia ser uma verdadeira princesa. Viajou, pois, por todo o mundo para achá-la. Princesas é o que não faltavam, mas todas tinham os seus defeitos. Voltou para casa triste e desanimado. Desejava tanto encontrar uma verdadeira princesa!

Uma noite, sobreveio uma forte tempestade; relâmpagos rasgavam o céu, o trovão rolava e a chuva caía aos borbotões. Era uma coisa terrível! Foi quando alguém bateu à porta do castelo. E o próprio rei foi abrir e lá fora estava uma princesa [...]

Autor: Hans Christian Andersen

QUESTÃO 04 (Prova da Cidade - adaptada)

O príncipe viajou pelo mundo para

- (A) conhecer outros países.
- (B) conquistar mais territórios.
- (C) encontrar o grão de ervilha.
- (D) encontrar a verdadeira princesa.

Leia o texto da conversa entre o casal e responda à questão a seguir.



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. Revista O Globo, 08 ago. 2010. p. 27.

QUESTÃO 05 (SAEP 2012)

Para o pai o problema é:

- (A) ser chamado de mãe no bilhete.
- (B) não ter entendido a escrita do bilhete.
- (C) a esposa ter recebido um bilhete e ele não.
- (D) a esposa ter lhe perguntado o que estava escrito no bilhete.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade de o participante do teste deduzir o sentido de uma palavra ou expressão, com base na compreensão do que está implícito no texto, seja atribuindo a determinadas palavras um sentido conotativo, seja extraindo sentido do próprio texto.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o participante do teste, ao inferir o sentido da palavra ou expressão, seleciona informações presentes na superfície e estabelece relações entre essas informações e seus conhecimentos prévios.

Os itens que avaliam essa habilidade solicitam que o participante do teste identifique o sentido de uma palavra ou expressão retiradas do texto.

Faça a leitura do texto para responder a questão 06. O pingo d'água (Fragmento)

— Parem com esse pingo d'água! - berrou a bruxa. O Saci deu uma risada de escárnio.

— Parar? Tinha graça! Já arrumei tudo, de modo que o pingo pingue durante cem anos.

— Parem com esse pingo que está me pondo louca! Tenha dó de uma pobre velha...

— Pobre velha! Quem não a conhece que a compre, bruxa de uma figa! Só pararemos com a água se você nos contar o que fez de Narizinho.

— Hum! - exclamou a bruxa.

— Pois se sabe, desembuche. E nada de tentar enganar-nos. É ir dizendo onde está a menina o mais depressa possível.

— Farei o que quiserem, mas primeiro não de desviar de minha testa este maldito pingo que me está deixando louca.

LOBATO, Monteiro. O Saci. São Paulo: Globo, 2007.

QUESTÃO 06 (Prova Rio 2010)

A expressão “Quem não a conhece que a compre” quer dizer que a bruxa é

- (A) esquecida.
- (B) traiçoeira.
- (C) bondosa.
- (D) confiável.

Observe o texto abaixo e faça a leitura atentamente.

Das coisas difíceis

Cada coisa difícil tem o seu grau de dificuldade. Outro dia descobri que também existe o difícil fácil. Na verdade, é um fácil com jeito de difícil. Amarrar o tênis é fácil, mas com jeito de difícil. Na verdade tem um monte de coisas assim: andar de bicicleta, pular corda cruzada, ler um livro de muitas páginas. É só pegar o jeito. Daí vira uma moleza.

Adaptado de: TAVANO, Silvana. Das coisas difíceis. In Folha de São Paulo, Folhinha, sábado, 13 de junho de 2005.

QUESTÃO 07 (Prova Rio 2010)

No texto, a expressão “vira uma moleza” significa que

- (A) fica fraco.
- (B) fica fofo.
- (C) fica complicado.
- (D) fica fácil.

Observe a propaganda do Bombom Garoto e leia todas as informações.



<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

QUESTÃO 08 (SARESP 2010)

Uma pessoa de mau humor é uma pessoa que está

- (A) irritada.
- (B) tranquila.
- (C) sossegada.
- (D) despreocupada.

Faça a leitura do texto atentamente:

Fauna brasileira pode perder muitas espécies de animais

Má notícia para a fauna brasileira: tem um montão de bichos brasileiros ameaçados de extinção. E bota montão nisso... Muitas espécies animais podem sumir do mapa se não forem sumir do mapa se não forem muito bem protegidas!

Olha só que situação: dez bichinhos brasileiros já foram para o bebeléu, e duas espécies de aves bem bonitas - a ararinha-azul-de-spix e o mutum-de-alagoas - somente são encontradas em cativeiro. Coisa superchata, né?

Mas tem mais chatice por aí... Atualmente o Brasil tem mais de 600 animais ameaçados de extinção, segundo o Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Se continuar desse jeito, no futuro, as pessoas só vão saber o que é um bicho se forem ao museu de história natural! Ou seja, a situação dos bichos do Brasil não está boa, né?

Texto baseado em pesquisas feitas em algumas fontes sobre meio ambiente. Sites consultados: www.mma.gov.br; www.ibama.gov.br; www.cnpma.embrapa.br; www.jornaldomeioambiente.com.br. Acesso em: 12 jan 2012.

QUESTÃO 09 (SAEP 2012)

O texto trata de um "montão de bichos brasileiros ameaçados de extinção" e menciona que "dez bichinhos brasileiros já foram para o bebeléu". O que significa "ir para o bebeléu?"

- (A) Ir para outra região, longe do seu habitat.
- (B) Se esconder dos predadores.
- (C) Fugir do meio da destruição.
- (D) Desaparecer para sempre.

Leia o texto abaixo.

A invenção do futebol	
	Antes, muito antes
	do futebol,
	inventaram a bola.
5	Podia ser
	uma cebola
	ou qualquer
	coisa que rola.
10	A diversão era passar a bola
	de mão em mão.
	Mas sempre tinha
	um mão-furada,
	quer era motivo
	de gozação.
15	Até que um dia
	o mão furada
	dos mãos furadas
	bolou de devolver
	a bola com o pé.
20	Foi uma surpresa,
	uma sensação,
	a invenção do primeiro boleiro.
	Mais tarde,
	os que não abriram mão
25	de jogar com a mão
	viraram goleiros.

QUESTÃO 10

Leia novamente os versos abaixo.

Nesses versos, a expressão "mão-furada" significa

- (A) defendia a bola com a mão aberta.
- (B) deixava a bola cair facilmente.
- (C) jogava a bola para outro colega.
- (D) tinha um furo no meio da mão.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

Esse descritor descreve a habilidade do inferir uma informação com base em ideias pressupostas ou subentendidas no texto.

As ideias pressupostas são os implícitos, que decorrem logicamente do sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase, ou seja os pressupostos são linguisticamente marcados. As ideias subentendidas são insinuações, não marcadas linguisticamente, que se depreendem de um enunciado.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno precisa buscar informações para além do que está escrito, mas que é autorizado pelo texto. Ao realizar esse movimento, o aluno estabelece relações entre o texto e o seu contexto.

Observe o texto abaixo, leia e responda.



[...]
Se essa mata fosse minha,
eu não deixava derrubar.
Se cortarem todas as árvores,
onde é que os pássaros vão morar?

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*.
Editora Atica. (P030044A8_SUP)

QUESTÃO 11 (SPAEC 2010)

De acordo com esse texto, se cortarem todas as árvores os pássaros.

- (A) estarão ameaçados de extinção.
- (B) ficarão sem lugar para morar.
- (C) poderão construir prédios.
- (D) terão belos ninhos.

Leia atentamente a tirinha do Garfield.



Fonte: DAVIS, Jim. Garfield. Disponível em: <http://tirinhasdogarfield.blogspot.com.aranha.html>.

QUESTÃO 12 (adaptada - PROVA DA CIDADE, 2009)

O humor da tirinha está no fato da aranha agradecer por ter sido esmagada por Garfield - isso indica que ela

- (A) desejava ser esmagada por um jornal.
- (B) ficaria livre de seus filhos adolescentes.
- (C) queria morrer naquele exato momento.
- (D) precisava de mais tempo com os filhos adolescentes.

Leia o poema de Pedro Bandeira e depois responda a questão 13.

Nome da gente

(Pedro Bandeira)

Por que é que eu me chamo isso
e não me chamo aquilo?
Por que é que o jacaré
não se chama crocodilo?

Eu não gosto
do meu nome,
não fui eu
quem escolheu.
Eu não sei
por que se metem
com um nome
que é só meu!

O nenê
que vai nascer
vai chamar
como o padrinho,
vai chamar
como o avô,
mas ninguém
vai perguntar
o que pensa
o coitadinho.

Foi meu pai quem decidiu
que meu nome fosse aquele.
Isso só seria justo
se eu escolhesse
o nome dele.

Quando eu tiver um filho,
não vou pôr nome nenhum.
Quando ele for bem grande,
ele que procure um!

(Cavalgando o arco-íris. São Paulo: Moderna, 1991).



QUESTÃO 13 (SAEP 2012)

Segundo o texto "Nome da gente"

- (A) o nome de cada um deve ser escolhido pelos pais.
- (B) o nome escolhido deve ser o mesmo do padrinho.
- (C) o nome escolhido deve ser o mesmo do avô.
- (D) cada um deveria escolher o seu próprio nome.

Observe a tirinha de Suriá com sua mãe:



(Suriá contra o dono do circo. São Paulo: Jacaranda/Devir, 2003, p. 53.)

QUESTÃO 14 (SAEP 2012)

As falas da personagem Chiquinha expressam que ela

- (A) não gosta de estudar.
- (B) está enganando a mãe.
- (C) não está se sentindo bem.
- (D) tem dificuldades para acordar.

Leia o texto abaixo.

A galinha dos ovos de ouro

Uma pessoa tinha uma galinha que punha ovos de ouro. Crendo que ela tinha dentro do ventre um monte de ouro, matou-a e viu que ela era igual às outras galinhas. Na esperança de encontrar toda a riqueza de uma só vez, ficou privada até de um pequeno ganho.

Esopo. Fábulas completas. Trad. Neide Smolka. São Paulo: Moderna, 1998.

QUESTÃO 15 (SAERS 2010)

Essa história ensina que

- A) a esperança dá riqueza às pessoas.
- B) as galinhas colocam ovos de ouro.
- C) devagar se vai longe.
- D) quem tudo quer tudo perde.

D6 - Identificar o tema de um texto.

Um texto é tematicamente orientado; ou seja, desenvolve-se a partir de um determinado tema, o que lhe dá unidade e coerência. A identificação desse tema é fundamental, pois só assim é possível apreender o sentido global do texto, discernir entre suas partes, principais e outras secundárias, parafraseá-lo, dar-lhe um título coerente ou resumi-lo. Em um texto dissertativo, as ideias principais, sem dúvida, são aquelas que mais diretamente convergem para o tema central do texto.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno identificar do que trata o texto, com base na compreensão do seu sentido global, estabelecido pelas múltiplas relações entre as partes que o compõem. Isso é feito ao relacionarem-se diferentes informações para construir o sentido completo do texto.

Leia o texto abaixo para responder a questão 16.

Sapato
é muito chato,
mas é um fato:
em pata de pato
não cabe sapato.
Não há sapato
pra pata de gato
ou pata de rato.
E eu constato
que nem no mato
se encontra sapato
pra carrapato!

Fonte: CIÇA, Trava-Trela. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009

QUESTÃO 16 (Prova Rio, adaptada)

A palavra que retrata o tema da poesia é

- (A) carrapato.
- (B) sapato.
- (C) gato.
- (D) pato.

Leia o texto a seguir atentamente.



PRESERVE OS BICHOS





A Terra já conheceu inúmeras espécies de animais. Muitas foram extintas como a dos dinossauros que viviam no planeta por cerca de 140 milhões de anos e desapareceram por consequência da queda de meteoros. São várias as causas da extinção das espécies pelo homem: caça indiscriminada, tráfico de animais, alteração do habitat através da destruição das matas, poluição do ar, da água e do solo. No Brasil, mais de 250 espécies de animais estão seriamente ameaçadas.

Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/ecokids/animais/listaofi.htm>> Acesso em 15 jul. 2009. (P030045A9_SUP)

QUESTÃO 17

O assunto desse texto é a

- (A) extinção dos animais.
- (B) poluição da Terra.
- (C) queda dos meteoros.
- (D) vida dos dinossauros.

Leia o poema de Roseana Murray.

Na minha casa de vento
tem chá de chuva
bolo de neblina
empadão de pensamento.

Na minha casa encantada tem macarronada de nuvem
e pastel de trovoada.

A sobremesa é transparente na minha casa de vento
sorvete de orvalho
pavê de faz-de-conta
e torta de tempo
(ruim ou bom, não importa).

Você quer jantar comigo?

(Roseana Murray)

QUESTÃO 18 (SAEP 2012)

O tema central desse poema é

- (A) banquete
- (B) casa encantada
- (C) lanches
- (D) casa de vento

Leia este poema:

Meu cachorro Relâmpago
Sérgio Caparelli

O meu cachorro Relâmpago
acordou com sarampo.

Veio dona Manuela:
"Deve ser varicela".

E depois a dona Dora:
"Para mim é catapora".

E a dona Fabíola:
"Mais parece varíola".

Por fim, o veterinário:
"Oh, que belo disparate!
O cachorro se manchou
é com molho de tomate".

(Tigres no quintal. Porto Alegre: Kuarup, 1995).

QUESTÃO 19 (SAEP 2012)

O texto trata principalmente

- (A) de diferentes tipos de pessoas.
- (B) de vários tipos de doenças tropicais.
- (C) de cachorros.
- (D) do veterinário de cães.

Leia o poema abaixo para responder a questão 20.

Guaraná com canudinho

Uma vaca entrou num bar
e pediu um guaraná.

O garçom, um gafanhoto,
tinha cara de biscoito.

Olhou de trás do balcão,
pensando na confusão.

Fala a vaca, decidida,
pronta pra comprar briga:

– E que esteja geladinho
pra eu tomar de canudinho!

Na gravata borboleta,
gafanhoto fez careta.

Responde: – vaca sem grana
Se quiser, vai comer grama.

– Ah, é?, muge a vaca matreira,
quem dá leite a vida inteira?

– Dou leite, queijo, coalhada,
reclamo, ninguém me paga.

Da gravata, a borboleta
saí voando satisfeita.

Gafanhoto leva um susto,
acreditando muito a custo.

E serve, bem rapidinho,
Guaraná com canudinho.

(Sérgio Caparelli. Boi da cara preta. Porto Alegre: L&PM, 1998).

QUESTÃO 20 (SAEP 2012)

O assunto principal tratado no texto é

- (A) a discussão dos bichos.
- (B) a bicharada reunida.
- (C) como servir a bebida.
- (D) o diálogo dos animais.

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto, no qual o aluno é solicitado a distinguir as partes dele referentes a um fato e as relativas a uma opinião relacionada ao fato apresentado, expressa pelo autor, narrador ou por algum personagem.

Fundamentalmente, espera-se que o aluno saiba distinguir o que são afirmações baseadas em valores (opiniões) e afirmações baseadas em evidências (fatos).

É comum, sobretudo em textos dissertativos, que, a respeito de determinados fatos, algumas opiniões sejam emitidas. Ser capaz de localizar a referência aos fatos, distinguindo-a das opiniões relacionadas a eles, representa uma condição de leitura eficaz.

Faça a leitura do texto abaixo.

Entenda melhor o que acontece com a natureza

Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela? Então, vamos lá! Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente. O que você faz? Bom, todo mundo sabe que a melhor coisa a se fazer é procurar logo um bom dentista pra ele descobrir o que está acontecendo. Se for uma cárie, ele vai ter que fazer um tratamento, quem sabe uma obturação. Mas se você deixar esse dente doendo sem parar e não fizer nada, pode chegar uma hora em que ele já vai estar tão prejudicado que pode acabar caindo. Ou, então, quando finalmente resolver ir ao dentista, ele pode até arrancar esse dente! E aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso porque não cuidou direito da saúde da boca. Viu só? Funciona de forma parecida também com a natureza: ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada, de que está "sentindo dor" e, se ninguém fizer nada, os resultados podem ser os piores possíveis.

Fonte: <http://criancas.uol.com.br/>

QUESTÃO 21 (SAEP 2013)

O trecho em que há claramente uma opinião do autor é

- (A) "aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso..."
- (B) "ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada..."
- (C) Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela?
- (D) Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente.

Faça a leitura a seguir e depois responda



Todos deveriam prestar mais atenção às placas que são vistas nas casas com a frase "CUIDADO COM O CÃO", elas servem para proteger as pessoas de ataques de cães bravos, mas também poderiam servir para lembrar a todos que animais domésticos precisam ser cuidados e não abandonados.

"É preciso ter clareza sobre o motivo de ter um bicho de estimação", explica Dionísio Rebecca, 47 anos, veterinário. Ele também alerta para a importância de registrar o animal. "Ele ganha uma plaquinha que tem o número de registro. Se ficar perdido é possível localizá-lo mais facilmente".

Adaptado de: Folha de São Paulo, Folhinha, sábado, 18 de junho de 2005.

QUESTÃO 22

No texto, a frase que expressa uma opinião sobre o assunto do texto é.

- (A) "Cuidado com o cão!"
- (B) "É preciso ter clareza sobre o motivo de ter um bicho de estimação".
- (C) "Se ficar perdido é possível localizá-lo mais facilmente".
- (D) "Ele ganha uma plaquinha que tem o número de registro"

Depois de ler o texto, responda a questão número 23.

ENTENDA MELHOR ESSE FENÔMENO

Primeiro o céu fica bem escuro e começa a chover. Aí vem um clarão bem forte, seguido de um barulho enorme. E a gente toma o maior susto! O nome desse fenômeno, poderoso e às vezes assustador, é raio. O raio nasce em nuvens grandes e escuras, que têm a parte de baixo lisa. Elas são conhecidas como cúmulos-nimbos e ficam bem altas, entre 2 e 18 quilômetros do chão. Quando estão cheias de gotículas de água e pequenos pedaços de gelo, caem grandes tempestades. Com o vento as pedrinhas de gelo batem umas nas outras. Essa agitação cria partículas de eletricidade na nuvem.

Se uma nuvem com muitas partículas elétricas negativas encontra outra com muitas partículas positivas, elas trocam essas partículas, formando uma corrente elétrica poderosa. Também pode acontecer de se formar uma corrente elétrica entre uma nuvem e o solo. Nos dois casos, o resultado final é o raio.

(MOIÓLI, Júlia. Revista Recreio n.411. Janeiro/2008)

QUESTÃO 23

A opinião do autor a respeito dos raios é que

- (A) nascem em grandes nuvens escuras.
- (B) são fenômenos poderosos e assustadores.
- (C) são formados por corrente elétrica.
- (D) surgem num clarão seguido de um barulho.

Leia o texto a seguir.

Limpeza é fundamental

A limpeza do corpo deve ser uma rotina para todas as crianças, porque desafiar a sujeira é essencial para uma boa saúde. Recomenda-se que as unhas devem estar sempre limpinhas, que não se deve roê-las, pois debaixo delas se "escondem" muitas bactérias que podem prejudicar a saúde. Matheus Lopes, 13 anos, diz: "Eu acho muito importante lavar as mãos onde quer que se esteja. Às vezes eu me esqueço de lavar antes de comer, mas sei que isso é muito ruim". Portanto, não esqueça: limpeza é fundamental!

Adaptado de: Diário do Pará, Diarinho, nº 355, Dom. 30/05/2010, p.04.

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

QUESTÃO 24 (SAEP 2012)

No texto, o trecho que apresenta opinião do autor é.

- (A) "... debaixo delas se 'escondem' muitas bactérias que podem prejudicar a saúde".
- (B) "Portanto, não esqueça: limpeza p fundamental!"
- (C) "Às vezes eu me esqueço de lavar as mãos antes de comer (...)"
- (D) "Eu acho muito importante lavar as mãos onde quer que se esteja".

Leia com atenção o texto abaixo e depois responda à questão 25.

Alívio

Um homem sente que acordou, mas não consegue abrir os olhos. Tenta se mexer, mas descobre que está paralisado. Começa a ouvir vozes.

- __ Coitado.
- __ Olha a cara. Parece que está dormindo...
- __ Sente cheiro de velas. Será que...?

Outras vozes:

- __ É. Descansou.
- __ Ninguém esperava. Tão saudável. __ Coitado...

As vozes parecem conhecidas. Ele começa a entrar em pânico. Concentra toda a sua força em abrir os olhos. Não consegue. Tenta mexer uma das mãos. Um dedo! Nada. Meu Deus. Preciso mostrar que é um engano, que não morri. Vão enterrar um vivo. Ou será que houve um engano? Morri mesmo. Estou ouvindo tudo, sentindo tudo, mas estou morto. Isto é horrível, isto é...

- __ Um homem tão bom...
- __ Grande caráter...
- __ Que marido.
- __ Vida exemplar...

O homem fica mais aliviado. Pode estar num velório. Mas definitivamente , não é o seu.

VERÍSSIMO, L. F. A Mãe de Froud. V. 43. Porto Alegre: L&PM, 1997, p. 65.

QUESTÃO 25 (SAEP 2013)

O trecho que apresenta uma opinião é:

- (A) "Começava a ouvir vozes."
- (B) "Estou ouvindo tudo."
- (C) "Tenta mexer uma das mãos."
- (D) "Um homem tão bom."

TÓPICO II - IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Este tópico requer do aluno habilidades linguísticas de interpretar textos que conjuguem as linguagens verbais e não verbal ou, ainda, textos não verbais. O aluno deve, também, demonstrar conhecimento de gêneros textuais variados para que possa reconhecer a função social dos textos.

Para o desenvolvimento dessas competências, tanto o texto escrito quanto às imagens que o acompanham são importantes, na medida em que propiciam ao leitor relacionar informações e se engajar em diferentes atividades de construção de significados.

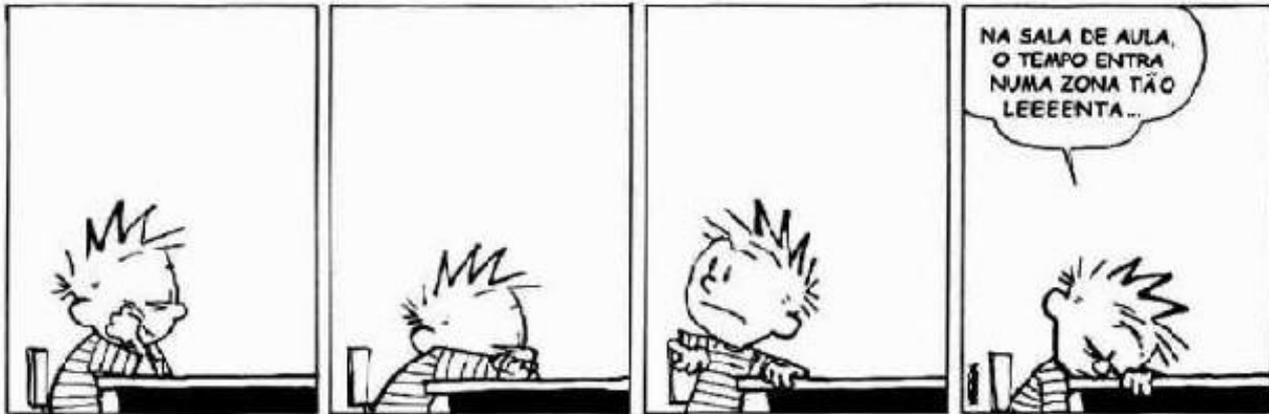
Este Tópico abrange dois descritores: D5 e D9.

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno reconhecer a utilização de elementos gráficos (não verbais) como apoio na construção do sentido, e de interpretar textos que utilizam linguagem verbal e não verbal (textos multissemióticos).

Essa habilidade pode ser avaliada por meio de textos compostos de gráficos (de barra, de "pizza" etc), diagramas, tabelas, quadros, planilhas, mapas, desenhos, fotos, tirinhas, charges, emoticons etc.

Observe a tirinha abaixo para responder a questão 26.



Adaptado de: WATTERSON, B. Calvin e Haroldo. Há tesouros por toda parte. Lisboa: Gradiva, 1996.

QUESTÃO 26

Segundo a tirinha, na sala de aula Calvin sente-se.

- (A) enfurecido.
- (B) alegre.
- (C) desmotivado.
- (D) motivado.

Veja a propaganda que vende copos plásticos a preços promocionais:

GS Plásticos

Copos de plástico de várias cores.
Capacidade: 330ml

R\$ 1,99
CADA

LEVE 2 POR R\$ 3,50

Adaptado de: BRAGANÇA, A.; CARPANEDA, I. Bem-te-li 4. Língua Portuguesa. São Paulo: FTD, 2000.

QUESTÃO 27

De acordo com o anúncio acima, é mais econômico comprar

- (A) copos de tamanhos iguais.
- (B) dois copos de uma só vez.
- (C) somente um copo.
- (D) copos de cores diferentes.

Observe a propaganda a seguir:



(<http://placar.abril.com.br>)

QUESTÃO 28 (SAEP 2013)

Segundo o texto, a principal vantagem da bicicleta sobre as outras máquinas inventadas é:

- (A) não polui o meio ambiente.
- (B) não gasta combustível.
- (C) mantém a energia humana.
- (D) não é muito cara.

Leia o texto e responda à questão.



Garfiel - 0024-7

QUESTÃO 29 (SARESP 2010)

O balão do 3.º quadrinho é diferente dos outros. Seu formato indica que o personagem está

- (A) cochichando.
- (B) cantando.
- (C) gritando.
- (D) pensando.

Observe a charge abaixo:



Adaptado de: <http://www.tamoscomraiva.blogspot.com.br/sinovaldo1162004jornalnh.jpg>

QUESTÃO 30 (SARESP 2010)

A charge acima sugere que

- (A) o trabalhador brasileiro tem dificuldades para viver com o salário mínimo.
- (B) o trabalhador brasileiro tem medo de pular a fogueira na noite de São João.
- (C) as festas juninas são para todos os trabalhadores que ganham o salário mínimo.
- (D) o salário mínimo vai aumentar na noite de São João.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A habilidade que pode ser avaliada com itens deste descritor diz respeito ao reconhecimento, por parte do aluno, do gênero ao qual se refere o texto-base, identificando, dessa forma, qual a função social ou o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc.

Todo texto se realiza com uma determinada finalidade. Ou seja, tem um propósito interativo específico. Pode pretender, por exemplo, esclarecer ou expor um ponto de vista, refutar uma posição, narrar um acontecimento, persuadir alguém de alguma coisa etc.

Assim, o entendimento bem sucedido de um texto depende, também, da identificação das intenções pretendidas por esse texto.

Leia o texto abaixo.

Mente quieta, corpo saudável

A meditação ajuda a controlar a ansiedade e a aliviar a dor? Ao que tudo indica, sim. Nessas duas áreas os cientistas encontraram as maiores evidências da ação terapêutica da meditação, medida em dezenas de pesquisas. Nos últimos 24 anos, só a clínica de redução do estresse da Universidade de Massachusetts monitorou 14 mil portadores de câncer, AIDS, dor crônica e complicações gástricas. Os técnicos descobriram que, submetidos a sessões de meditação que alteraram o foco da sua atenção, os pacientes reduziram o nível de ansiedade e diminuíram ou abandonaram o uso de analgésicos.

Revista Superinteressante, outubro de 2003.

QUESTÃO 31 (PROVA DA CIDADE, 2009) O texto tem por finalidade.

- (A) criticar.
- (B) informar.
- (C) denunciar.
- (D) conscientizar.

Faça a leitura do texto.

Lições em casa

Você já notou que muitos bichos preferem ficar em turma? Vivendo em grupo, os mais velhos protegem os mais novos. E os filhotes aprendem a encarar a vida na mata observando os adultos. Com os humanos acontece a mesma coisa. Rodeado pelos familiares, nos sentimos protegidos. Deles recebemos carinho, cuidados e aprendemos uma porção de coisas.

In: Revista Recreio. Garota Atômica. Ano 05-10/03/05- n° 261

QUESTÃO 32 (SPAEE 2010)

O texto tem a finalidade de

- (A) fazer um convite.
- (B) divertir o leitor.
- (C) ensinar uma brincadeira.
- (D) informar sobre alguns hábitos.

Por meio do texto a seguir você deverá responder a questão 33.

APRENDER BRINCANDO

A luz tem cor?

ARCO-ÍRIS

MATERIAL:

1. Uma folha de papel em branco
2. Um copo com água
3. Uma lanterna

COMO FAZER:

1. Coloque o papel em frente ao copo com água
2. Coloque a lanterna ao lado do copo e acenda

O QUE ACONTECE:

Aparece um arco-íris refletido no papel.

POR QUE ACONTECE?

Porque o copo d'água faz com a luz da lanterna exatamente o que a nuvem faz com a luz do Sol, ou seja, separa as cores da luz. A luz que parece não ter cor nenhuma, na verdade é uma mistura de cores coloridas. Juntas elas dão a luz invisível ou luz branca. Misturadas, a gente não vê cor nenhuma, mas se você faz passar por alguma coisa que separe as cores, por exemplo, um copo d'água, você vai ver as cores separadas ou um arco-íris.



Fonte:

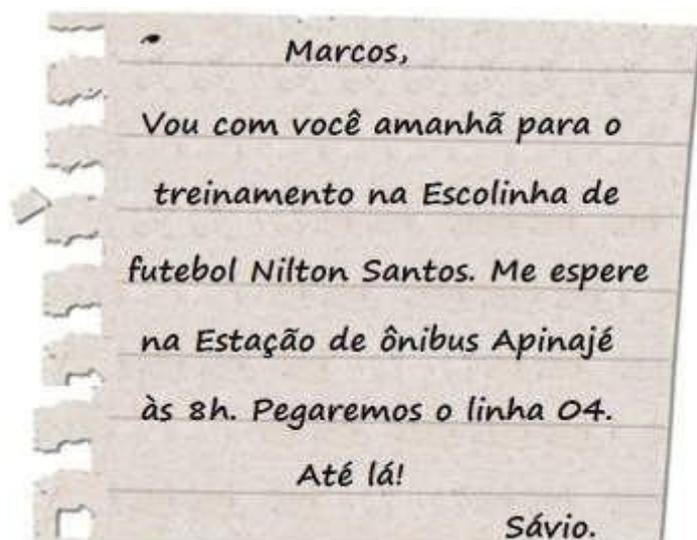
<http://educacaoinfantilecidadania.blogspot.com.br/2012/04/explosao-de-cores-uma-experiencia-legal.html>

QUESTÃO33(SAEP2013)

O texto acima serve para

- (A) informar sobre o arco-íris.
- (B) ensinar como brincar com as cores.
- (C) explicar sobre a origem da luz.
- (D) orientar uma experiência com água.

Leia o texto abaixo e responda à questão 34.



QUESTÃO 34 (SAEP 2012)

A finalidade deste texto é

- (A) Fazer um convite.
- (B) Dar um recado.
- (C) Contar um fato.
- (D) Comunicar sobre um evento.

Observe o cartaz abaixo para responder a questão 35.



Fonte: <http://www.midiace.com.br>

QUESTÃO 35 (SAEP 2013)

Esse texto serve para

- (A) anunciar
- (B) divertir
- (C) criticar
- (D) avisar

TÓPICO III - RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

Este tópico envolve o descritor D15 e requer que o aluno assuma uma atitude crítica e reflexiva em relação às diferentes ideias relativas ao mesmo tema encontradas em um mesmo ou em diferentes textos, ou seja, ideias que se cruzam no interior dos textos lidos, ou aquelas encontradas em textos diferentes, mas que tratam do mesmo tema. Assim, o aluno pode ter maior compreensão das intenções de quem escreve.

As atividades que envolvem a relação entre textos são essenciais para que o aluno construa a habilidade de analisar o modo de tratamento do tema dado pelo autor e as condições de produção, recepção e circulação dos textos.

Essas atividades podem envolver a comparação de textos de diversos gêneros, como os produzidos pelos alunos, os textos extraídos da Internet, de jornais, revistas, livros e textos publicitários, entre outros.

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratem do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Esse descritor trata de modos de composição - o gênero textual ou discursivo, e maneiras retóricas - o estilo, as sequências típicas ou especiais de linguagem etc, sobre um mesmo tema. Aqui se comparam dois textos, no mínimo, com vistas ao reconhecimento de diferenças de tratamento quanto ao gênero - sua estrutura e seus elementos -, ao estilo e à linguagem de forma geral.

Pode-se explorar esse descritor analisando, por exemplo, a fala de um político em diferentes textos: o discurso proferido originariamente e sua repercussão na mídia. Assim, podem ser apontadas diferenças decorrentes do meio em que esses textos circulam - diferenças de gênero textual ou discursivo, e diferenças de estilo e linguagem. Outros exemplos são o discurso de autoridades, o discurso publicitário, jornalístico e religioso.

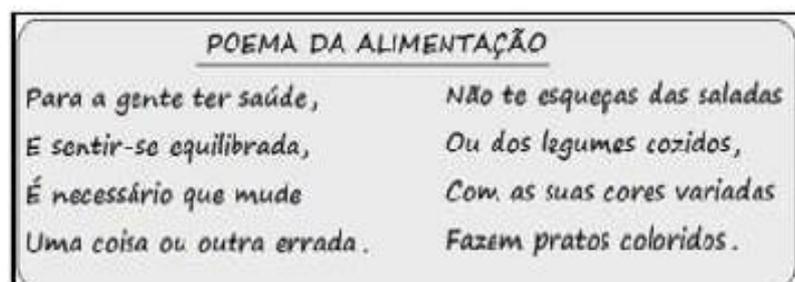
Leia os textos a seguir para responder a próxima questão:

TEXTO 1

Quantas vezes por semana doces e refrigerantes podem entrar no cardápio do meu filho? Depende. "Se a criança estiver acima do peso, ofereça duas porções desses itens por semana", recomenda a nutricionista Priscila Maximino. Mas, se ela não vive em pp de guerra com a balança, três porções semanais estão de bom tamanho.

Fonte: http://bebe.abril.com.br/03_05/alimentacao/duvidas-sobre-alimentacao-infantil02.php

TEXTO 2



Fonte:
<http://www.slideshare.net/ladonordeste/poema-da-alimentao-presentation>

QUESTÃO 36

Os dois textos tratam, principalmente, sobre.

- (A) os cuidados com uma boa alimentação.
- (B) os perigos de doces e refrigerantes.
- (C) a obesidade das crianças e jovens.
- (D) os problemas de saúde das pessoas.

Faça a leitura do texto 1 e texto 2 para responder a questão 37.

Eu sou a Ruth Rocha

*“Eu sou paulista. Nas minhas origens, baianos, mineiros, cariocas. Com muitos portugueses bem lá atrás e algum sangue bugre ou negro - quem sabe?
- Que se traduz na minha cor de cuia quando apanho sol. Gosto muito de sol, de praia e de mar. De música e de livros. De cantar, dançar e rir. Gosto muito dente. Principalmente criança.”*



TEXTO 2



Socióloga e jornalista, a paulistana Ruth Rocha tem o mérito de ser que renovaram a linguagem dos livros infantis. Publicou mais de 130 livros em inúmeras edições, lidos por milhões as idades. Seus livros comovem e divertem leitores dos quatro cantos do mundo. Quer saber mais?

Anote a página da Ruth na Internet: www.uol.com.br/ruthrocha.

QUESTÃO 37 (SAEP 2012)

Sobre os textos 1 e 2, podemos dizer que

- (A) os dois textos foram escritos por Ruth Rocha.
- (B) os dois textos apresentam as mesmas informações sobre Ruth Rocha.
- (C) o texto 1 fala das publicações de Ruth Rocha.
- (D) o texto 2 fala da vida profissional de Ruth Rocha.

Leia os dois textos abaixo com atenção.

Texto 1

TRABALHO INFANTIL		POR REGIÃO	
O Brasil tem quase 5 milhões de crianças e adolescentes trabalhando:		Porcentual de pessoas ocupadas na população de 5 a 17 anos**	
IDADE	CRIANÇAS TRABALHANDO	REGIÃO	PORCENTUAL
5 a 9 anos	157.196	Norte	11,3%
10 a 14 anos	1.600.341	Nordeste	13,4%
15 a 17 anos	3.091.686	Sudeste	7,9%
Total	4.849.223	Sul	13,6%
		Centro-Oeste	9,8%
		Média nacional	10,8%
Fonte: IBGE		** A série inclui a população rural da Região Norte	

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

Texto 2



QUESTÃO 38 (SAEP 2013)

Os dois textos tratam da seguinte temática:

- (A) a importância da escola.
- (B) trabalhar e brincar.
- (C) o trabalho infantil.
- (D) preconceito contra as crianças.

Faça a leitura dos dois textos e responda:

TEXTO 1 - SHOPPING: CAPIM DOURADO

O Capim Dourado Shopping é o maior shopping center do Estado do Tocantins. Localizado na capital Palmas, o empreendimento foi inaugurado no dia 17 de agosto de 2010.

O complexo conta com 130 lojas, sendo 5 âncoras e 6 salas de cinema (sendo uma do tipo 3D) da rede Cinemark. Também traz um espaço de eventos chamado Jalapão Hall com área total de 7046.41 m², onde ocorrem eventos e shows.



Primeiro grande empreendimento do tipo no Estado, o centro comercial trouxe novas lojas e serviços para a cidade. Pensado para ser uma nova experiência para os seus visitantes, todos os espaços foram projetados para proporcionar novos e marcantes momentos. O local já se transformou no programa favorito de todos os tocantinenses e de turistas.

Fonte: http://www.cdlpalmas.com.br/ver_noticia.asp?cod=132889&cod2

TEXTO 2 - PARTE DE SHOPPING DESABA E PROVOCA PÂNICO NO CANADÁ

Autoridades da cidade de Lake Mayor, localizada no estado de Ontário, norte do Canadá investigam causas do acidente que deixou quatro pessoas feridas e grande prejuízo de mercadorias em um shopping Center de pequeno porte da cidade. Segundo testemunhas tudo começou por volta de duas horas da tarde quando ventava e chovia muito. Dois quiosques que vendiam bilhetes de loteria, cigarros e revistas estavam localizados na área abaixo da parte do teto que desabou. Agora resta somente um buraco de 12 metros por 24 metros.

(Portal: tvig.ig.com.br - Informações: Agência Estado, jun. 2012).

QUESTÃO 39 (SAEP 2012)

Os dois textos tratam do assunto "shopping", porém os textos se diferenciam por que.

- (A) no texto 1 o shopping foi inaugurado e no texto 2, o shopping precisa de reforma.
- (B) no texto 2 o shopping foi inaugurado e no texto 1, o shopping precisa de reforma.
- (C) o texto 1 trata de um shopping pequeno e o texto 2 de um grande shopping.
- (D) apenas o shopping Capim Dourado é um local de visitação de turistas.

Leia e compare os dois textos a seguir.

TEXT

UMA SOLUÇÃO PARA O LIXO

Atualmente, o lixo é problema mundial. Todos os dias acumulamos toneladas de lixo que são levados para aterros sanitários, mas o problema é que o planeta já não suporta esta quantidade de detritos e além disto muitos materiais levam muito tempo para se decomporem.

Tempo de decomposição dos materiais:

- | | |
|---|--|
| ⇒ Papel: de 2 a 4 semanas | ⇒ Tecidos: de 100 a 400 anos |
| ⇒ Chicletes: 5 anos | ⇒ Vidros: 4.000 anos |
| ⇒ Embalagens de plástico: de 30 a 40 anos | ⇒ Pneus e garrafas PET: tempo indefinido |
| ⇒ Latas de alumínio: de 80 a 100 anos | |

Outro ponto importante é o quanto de energia e matéria prima poupamos!

Quantas árvores não deixamos de cortar reciclando papéis, jornais e revistas. Quantas máquinas que utilizam eletricidade ou por vezes combustíveis deixamos de ligar poupando energia.

Com o material reciclado se produzem vários outros produtos que nos são úteis, como sacolas, chapéus, brinquedos e até roupas, entre outros. Tudo isto é importante para preservar o meio ambiente e garantir um futuro melhor para o nosso planeta e para a humanidade!

Não perca tempo, é tempo de reciclar!

Fonte: <http://www.smartkids.com.br/especiais/reciclagem.html>

TEXTO 2



Você já parou para pensar o quanto de lixo produzimos diariamente? Segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, só no Brasil são 228.413 toneladas por dia!

Mas o mais interessante é que muitas dessas coisas que são jogadas fora poderiam ser muito bem aproveitadas, inclusive para fazer... Adivinha o que?!?! BRINQUEDOS!!!!

É verdade, fazer brinquedos com materiais que podem ser reutilizados é divertido, estimula a criatividade, além de ser ecologicamente correto, pois estamos evitando a poluição do meio ambiente.

Reciclagem, brinquedos e aprendizado

Todo mundo sabe que é muito legal jogar videogame, jogar jogos no computador ou assistir televisão, não é mesmo? Mas, qualquer um deles já lhe oferece a brincadeira pronta. Você não precisa fazer mais nada além de saber apertar botões ou usar o controle remoto. Isso significa que você praticamente não usa a criatividade e não aprende coisas diferentes, e isso não é muito bom, não é verdade?

Então pense em dividir seu tempo de lazer para fazer também outras coisas divertidas, como por exemplo, criar brinquedos com material reciclável, inventar brincadeiras e desenvolver sua criatividade. Fazendo isso você estará aprendendo muitas coisas mesmo que não perceba.

Coisas que você nem imagina podem virar brinquedos! Caixas de sapato podem virar carrinho... Garrafas de 500 ml de refrigerantes podem virar um belo jogo de boliche, latas de molho de tomate podem virar telefones... Nossa! Quanta coisa pode ser feita!

Fonte: <http://www.smartkids.com.br/especiais/brinquedos-reciclad0s/>

QUESTÃO 40 (SAEP 2012)

Os dois textos acima tratam da questão da reciclagem, mas apenas o primeiro texto

- (A) apresenta dados do IBGE com a quantidade de lixo produzida no Brasil.
- (B) considera a reciclagem como uma forma de preservação do meio ambiente.
- (C) explica que podemos produzir brinquedos com materiais recicláveis.
- (D) mostra o tempo de decomposição de alguns materiais.

TÓPICO IV - COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

A competência indicada neste tópico vai exigir do aluno habilidades que o levem a identificar a linha de coerência do texto. A coerência e a coesão ocorrem nos diversos tipos de texto. Cada um tem estrutura própria, por isso, os mecanismos de coerência e de coesão também vão se manifestar de forma diferente.

A compreensão e a atribuição de sentidos relativos a um texto dependem da adequada interpretação de seus componentes. De acordo com o gênero textual, o leitor tem uma apreensão geral do assunto do texto.

Os descritores que compõem este tópico (D2, D7, D8 e D12) exigem que o leitor compreenda o texto não como um simples agrupamento de frases justapostas, mas como um conjunto harmonioso em que há laços, interligações, relações entre suas partes.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

As habilidades relacionadas a esse descritor referem-se ao reconhecimento, pelo aluno, da função dos elementos coesivos (substantivo, pronome, numeral, advérbio, adjetivo, entre outros) e de sua identificação no encadeamento das ideias no texto. Trata-se, portanto, do reconhecimento das relações estabelecidas entre as partes do texto.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é solicitado ao aluno que identifique a relação de uma determinada palavra com o seu referente ou que reconheça a que ação uma palavra se refere; ou, dada uma expressão, solicita-se o reconhecimento da palavra que pode substituí-la.

Leia o texto abaixo.

Infância

Eu tenho oito anos e já sei ler e escrever.

Por isso, ganhei de presente a história de Peter Pan. As aventuras dele com o Capitão Gancho e o jacaré que engoliu um relógio até que são engraçadas. Mas achei uma bobagem aquela mania do Peter Pan de querer ficar sempre menino.

Já imaginaram se todos quisessem ficar sempre pequenos e nunca mais crescer? Aí quem ia cuidar da gente? Fazer comida, passar pito, mandar tomar banho, dizer que é hora de ir pra cama? Sarar a gente da dor de barriga e da dor de dente?

Fonte: Henriqueta Lisboa ET ALII. Varal de Poesia. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2003. p. 35

QUESTÃO 41 (Prova Rio, 2010)

No trecho “As aventuras dele com o Capitão Gancho”, a palavra destacada refere-se ao

- (A) jacaré.
- (B) menino.
- (C) Peter Pan.
- (D) relógio.

Leia a receita abaixo.

Receita de beijinho

Ingredientes:

1 lata de leite condensado
2 xícaras de coco ralado
2 gemas
1 colher(sopa) de manteiga ou margarina Açúcar cristal
Cravo e confeitos

Como fazer:

Junte todos os ingredientes numa panela e leve-a ao fogo. Mexa com uma colher de pau até a mistura soltar completamente do fundo. Despeje o conteúdo numa tigela untada com manteiga e deixe esfriar. Faça as bolinhas e passe-as no açúcar cristal. Enfeite-as com um cravinho ou confeitos de chocolate e sirva-as em forminhas de papel.

Adaptado de: O Estado de São Paulo, Estadinho, 30/8/1997. Bem-te-li: Língua Portuguesa. São Paulo: FTD, 2000.

QUESTÃO 42 (SAEP 2012)

O termo “sirva-as”, destacado no texto, corresponde à(s)

- (A) às forminhas.
- (B) às bolinhas.
- (C) ao cravinho.
- (D) aos confeitos.

Leia o texto abaixo.

Um conto de gatos

Os gatos sortudos da Rua Melenas tinham cada um sete ratos para comer. Os outros, com dois apenas tinham de se satisfazer. O total de ratos comidos sendo 24, quantos gatos traçaram ratos?

UM CONTO de gatos. CiênciaHoje das Crianças, ano 9. nº 60. Jul. 2006. p. 28.



QUESTÃO 43 (SAEP 2012)

No trecho: “Os outros, com dois apenas...”, a expressão em destaque se refere

- (A) aos gatos
- (B) aos ratos
- (C) aos contos
- (D) aos gatos e ratos

Marcos Bagno é um escritor brasileiro, natural de Cataguases (MG), mas que viveu em Salvador (BA), no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Recife (PE). Suas obras são dedicadas à literatura infanto-juvenil. Alguns dos seus principais títulos publicados são: A invenção das horas (Scipione), O espelho dos nomes (Ática) e Amor Amora (Bagaço, 1992).

Observe abaixo o texto encarte do livro Amor, Amora:



“Ele escrevia tanto para a namorada que ela acabou se casando com o carteiro.”
Você se lembra dessa piadinha? Foi pensando nela que Marcos Bagno escreveu Amor, Amora, uma história que fala de cartas anônimas, encontros e desencontros, mentiras e verdades. O autor tenta mostrar que muitas vezes as coisas boas acontecem na vida da gente de maneira totalmente inesperada, e que o amor é capaz de milagres como deixar bonita uma menina que todo mundo sempre achou muito feia. Amor, Amora traz também um pouco da maneira gostosa de falar do pernambucano, com suas expressões características, cheias de imagens engraçadas e de criatividade popular. E ninguém pense que os nomes dos personagens, por mais estranhos que pareçam, foram inventados pelo autor: são todos nomes de pessoas que ele conhece...

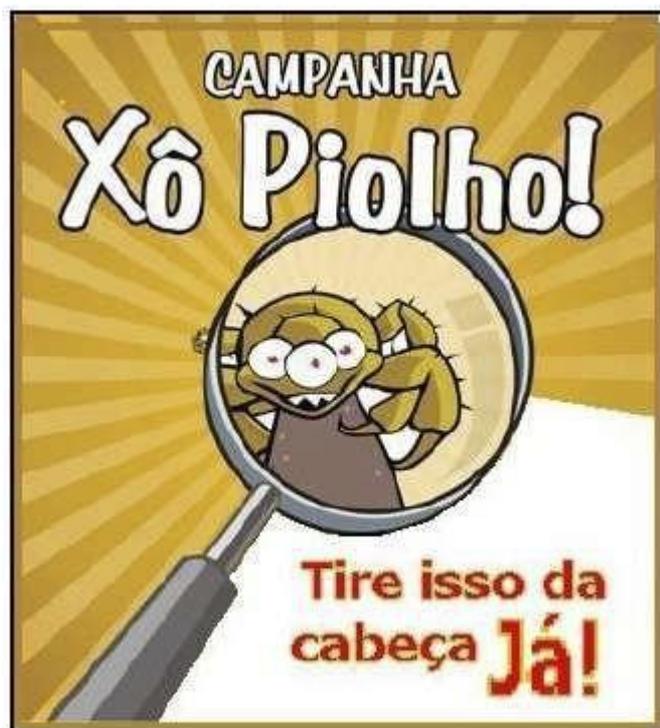
“E ninguém pense que os nomes dos personagens, por mais estranhos que pareçam, foram inventados pelo autor: são todos nomes de pessoas que ele conhece...”

QUESTÃO 44 (SAEP 2012)

Neste trecho a palavra em destaque se refere

- (A) ao carteiro
- (B) ao amor
- (C) a Marcos Bagno
- (D) aos nomes dos personagens

Observe o cartaz e responda à questão 45.



QUESTÃO 45

No cartaz, a palavra isso refere-se:

- (A) ao piolho.
- (B) à cabeça.
- (C) à campanha.
- (D) ao cartaz.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.

A abordagem desse descritor pode ser realizada considerando-se um dos elementos da narrativa (enredo, personagens, foco narrativo, tempo e espaço) ou a relação entre eles, de maneira que o participante do teste compreenda a constituição de um texto narrativo, especialmente o literário. Possibilidades de abordagem do descritor:

- a) identificar aspectos temporais e/ou espaciais que estruturam a narrativa;**
- b) identificar aspectos físicos e/ou psicológicos constitutivos dos personagens;**
- c) identificar acontecimento/fato que desencadeia o desenlace/desfecho narrativo, bem como o clímax e o equilíbrio.**

Leia o texto e responda à questão 46.

A Bela e a Fera

Era uma vez um príncipe que vivia feliz em seu lindo castelo até que uma bruxa malvada lançou-lhe um feitiço, transformando-o em um monstro. Como, a cada dia, ele ficava mais egoísta e infeliz, passou a ser chamado de Fera. Numa tarde, um comerciante, ao tirar uma rosa do jardim do castelo para dar a sua filha Bela, acabou sendo aprisionado pela Fera. Ao saber o que acontecera, Bela foi ao castelo e, chorando, pediu à Fera para ficar no lugar de seu pai. Com convivência, Bela e a Fera tornaram-se amigos até que ele se apaixonou por ela.

Certo dia, Bela pediu à Fera para passar alguns dias com seu pai. Ao retornar para o castelo, Bela encontrou a Fera doente de tanta saudade. Foi então que desesperada, percebeu que também estava apaixonada, dando-lhe um beijo de amor. Nesse momento, o feitiço da bruxa se desfez e a Fera voltou a ser um belo príncipe.

Adaptado de: <http://www.qdivertido.com.br/verconto>

QUESTÃO 46

Na introdução da história

- (A) Bela vai visitar seu pai por uns dias.
- (B) o comerciante tira uma flor do jardim.
- (C) a bruxa lança um feitiço no príncipe.
- (D) a Fera volta a ser um belo príncipe.

Faça a leitura do texto abaixo.

A raposa e o corvo

Um corvo faminto furtou um belo queijo e, com ele, voou para o alto de uma árvore. A raposa o viu e gritou: __ Bom dia, belo corvo! Que linda são suas penas, que belo seu porte, que elegante a sua cabeça! Sou capaz de jurar que um animal bonito assim há de ter também uma bonita voz! Cante que eu quero ouvi-lo! O corvo, envaidecido abriu o bico para cantar. E o queijo caiu na boca da raposa.

MORAL: Os elogios exagerados são sempre suspeitos.

Adaptado de: SARGENTIM, H. Coleção montagem e desmontagem de textos: língua portuguesa. 3ª série. São Paulo: IBEP, 2001.

QUESTÃO 47

No final da história

- (A) o corvo furtou o queijo e fugiu.
- (B) a raposa elogia o corvo.
- (C) o corvo canta para a raposa.
- (D) a raposa fica com o queijo do corvo.

Faça a leitura do texto.

O lobo e o cordeiro

Um cordeiro bebia água num córrego que corria em um trecho de terreno inclinado, quando avistou um lobo que fazia a mesma coisa um pouco mais acima de onde ele estava. O pequeno animal bem que tentou se esconder atrás de uma moita, mas antes que pudesse fazê-lo a fera também o avistou e foi logo perguntando com cara de poucos amigos:

__ Como você se atreve a sujar com suas patas malditas a água que eu estou bebendo?

E o cordeiro, inocente respondeu:

__ Senhor lobo, como eu poderia estar sujando a sua água se ela corre daí para cá?

E o lobo, zangado, retrucou:

__ Isso não interessa, porque você vai ter que explicar por que andou falando mal de mim no ano passado!

__ Sinto muito, senhor lobo, mas isto é impossível, pois eu nasci este ano!

O lobo ainda mais irritado disse:

__ Se não foi você, deve ter sido o seu irmão e isso dá no mesmo.

__ Me perdoe senhor lobo, mas eu não tenho irmãos, sou filho único - respondeu o cordeirinho, tremendo de medo.

__ Ah, não importa, o fato é que é que eu fui ofendido e por isso preciso me vingar.

E com este pretexto o lobo avançou sobre o cordeiro indefeso, agarrou-o com os dentes e foi embora à procura de um lugar tranquilo onde pudesse comer a sua presa.

Moral da história: Infelizmente, a razão do mais forte é a que sempre prevalece.

(Baseado em uma fábula de La Fontaine, com adaptações).

QUESTÃO 48 (SAEP 2012)

No início da história

- (A) o lobo bebia água e o cordeiro tomava banho no córrego.
- (B) o lobo agarrou o cordeiro com seus dentes e saiu para comê-lo.
- (C) o cordeiro e o lobo bebiam água no mesmo córrego.
- (D) o lobo inventa mentiras sobre o cordeirinho.



QUESTÃO 49 (SAEP 2012)

No final do texto, o lobo mostrou-se:

- (A) intolerante.
- (B) Paciente.
- (C) Ingênuo.
- (D) corajoso.

Leia a fábula a seguir para responder a questão 50.

O Leão e o Javali

Num dia muito quente, um leão e um javali chegaram juntos a um poço. Estavam com muita sede e começaram a discutir para ver quem beberia primeiro. Nenhum cedia a vez ao outro. Já iam atracar-se para brigar, quando o leão olhou para cima e viu vários urubus voando.

__ Olhe lá! - disse o leão. - Aqueles urubus estão com fome e espera para ver qual de nós dois será derrotado!...

__ Então é melhor fazermos as pazes - respondeu o javali. - Prefiro ser seu amigo a ser comida de urubus.

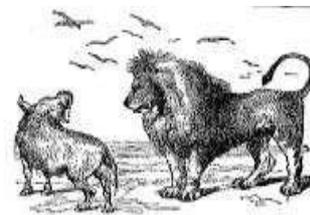
Moral: Diante de um perigo maior, é melhor esquecermos as pequenas rivalidades.

(Esopo. Fábulas de Esopo)

QUESTÃO 50 (SAEP 2012)

No final do texto o leão e o javali se tornam amigos por que:

- (A) estavam se unindo contra os urubus.
- (B) um resolveu ceder a vez de beber primeiro ao outro.
- (C) entenderam que os animais não podem viver desunidos.
- (D) não queriam morrer e se tornarem comida de urubus.



D8 - Estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Por meio de itens referentes a este descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer os motivos pelos quais os fatos são apresentados no texto, ou seja, as relações expressas entre os elementos que se organizam, de forma que um é resultado do outro.

Para avaliar essa habilidade, pode-se pedir ao leitor para reconhecer relações de causa e efeito, problema e solução, objetivo e ação, afirmação e comprovação, justificativa, motivo e comportamento, pré-condição, entre outras.

Faça a leitura do texto a seguir para responder a questão 51.

O terremoto

Depois do terremoto, apenas uma casa ficou de pé.

__ Por que você ficou de pé, sua casa doida, não sabe que houve um terremoto? - Advertiu a bruxa.

__ Um terremoto?! - repetiu a casa com as janelas esbugalhadas.

E foi tratando logo de desabar também com medo da bruxa.



DÍDIMO, Horácio. As historinhas do mestre jabuti. Fortaleza: Edições Democrático Rocha, 2003, p. 23

QUESTÃO 51 (SAERJ 2009)

A casa que estava em pé desabou

- (A) por causa de um terremoto.
- (B) porque teve medo da bruxa.
- (C) porque era uma casa doida.
- (D) por causa das janelas abertas.

Leia este poema:

Meu cachorro Relâmpago

Sérgio Caparelli

O meu cachorro Relâmpago
acordou com sarampo.

Veio dona Manuela:
"Deve ser varicela".

E depois a dona Dora:
"Para mim é catapora".



(Tigres no quintal. Porto Alegre: Kuarup, 1995).

E a dona Fabíola:
"Mais parece variola".

Por fim, o veterinário:
"Oh, que belo disparate!
O cachorro se manchou
é com molho de tomate".

QUESTÃO 52 (SAEP 2012)

O cachorro do texto parecia doente porque

- (A) estava muito magro.
- (B) estava muito triste.
- (C) não comia.
- (D) estava com o corpo manchado.



Leia com atenção o texto a seguir:

Por que não podemos ter leões?

O leão é um animal feroz, conhecido popularmente como o rei da selva. É um bicho que gosta de se exercitar, pode atingir até duzentos e cinquenta quilos e passar dos dois metros de comprimento! Imagine um bicho desse tamanho correndo pela casa e subindo em móveis!

Revista Recreio. nº 384. 19 jul. 2007.

QUESTÃO 53 (SAEP 2012)

Segundo o texto, por que não podemos criar leões em domicílio?

- (A) Porque são indomáveis.
- (B) Porque além de ferozes são muito agitados.
- (C) Porque além de pesados são grandes demais.
- (D) Porque só conseguem sobreviver na selva.

Leia o texto abaixo para responder a questão de número 54.

Nome da gente

Por que é que eu me chamo isso
e não me chamo aquilo?
Por que é que o jacaré
não se chama crocodilo?
o que pensa
Eu não gosto
do meu nome,
não fui eu
quem escolheu.
Eu não sei
por que se metem
com um nome
que é só meu!
O nenê
que vai nascer
vai chamar
como o padrinho,

vai chamar
como o avô,
mas ninguém
vai perguntar

o coitadinho.

Foi meu pai quem decidiu
que meu nome fosse aquele.
Isso só seria justo
se eu escolhesse
o nome dele.

Quando eu tiver um filho,
não vou pôr nome nenhum.
Quando ele for bem grande,
ele que procure um!

(Pedro Bandeira. Cavalgando o arco-íris. São Paulo: Moderna, 1991).

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>

QUESTÃO 54 (SAEP 2012)

Segundo o autor do texto, o motivo dele não gostar do nome que tem é porque

- (A) seu nome é muito comprido.
- (B) seu nome é muito diferente.
- (C) não foi ele quem escolheu.
- (D) foi seu pai quem escolheu e não a sua mãe.

Leia o texto abaixo.

O mito do Homem-aranha



Criado por Stan Lee, o Homem-aranha foi a primeira história em quadrinhos a mostrar um super-herói como um homem comum. Peter Parker é um estudante americano de 19 anos que, após ser picado por uma aranha dentro de um laboratório adquire superpoderes. Apesar de enfrentar batalhas de tirar o fôlego contra os mais estranhos inimigos e de poder escalar paredes e arranha-céus com o vigor e a agilidade de uma aranha, Peter às vezes se comporta como qualquer mortal: pega resfriados, esquece os encontros marcados com a namorada e é incapaz de encontrar suas próprias meias.

Adaptado de: <http://www.geocities.com/~esabio/aranha/homemaranha.htm>

QUESTÃO 55

Segundo o texto, Peter Parker adquiriu superpoderes quando

- (A) pegou um resfriado ao participar de uma experiência científica.
- (B) foi picado por uma aranha dentro de um laboratório.
- (C) bebeu uma porção mágica em um laboratório.
- (D) fugiu de um planeta distante e veio para a Terra.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Com esse item, pretende-se avaliar a habilidade do aluno em perceber a coerência textual, partindo da identificação dos recursos coesivos e de sua função textual. Em todo texto de maior extensão, aparecem expressões conectoras - sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções - que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos citar as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

Após a leitura do texto, responda a questão 56.

Pau-de-sebo



Nas festas juninas do interior do Brasil, é muito comum a brincadeira do pau-de-sebo. Quem já brincou, diz que é muito divertido.

Bem cedo, no dia da festa, ergue-se o pau-de-sebo. Sua altura, às vezes, passa dos cinco metros. Ele é cuidadosamente preparado, tirando-se todos os nódulos que possam existir. O ideal é lixá-lo, para que fique bem liso e, depois, revesti-lo com sebo de boi derretido. No topo, coloca-se um triângulo de madeira e, nele, amarra-se dinheiro e brindes.

Durante a festa, os participantes iniciam uma disputa para subir no pau-de-sebo até o topo e ganhar os brindes e o dinheiro que puderem alcançar.

adaptado de: http://www.mingaudigital.com.br/article.php?id_article=281

QUESTÃO 56

A palavra “cuidadosamente” destacada no texto remete à ideia de:

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) negação.
- (D) lugar.

Leia o texto abaixo.

A árvore do dinheiro

Um dia de manhã, vendo-se apertado com a falta de dinheiro, Pedro Malasartes arranjou, com uma velha, um bocado de cera e algumas moedas de vintém, e caminhou por uma estrada afora. Chegando ao pé de uma árvore, parou e pôs-se a pregar os vinténs à folhagem, com a cera que levava.

Não demorou muito a aparecer na estrada um boiadeiro; e como o sol, já então levantado, fosse derretendo a cera e fazendo cair as moedas, Malasartes apanhava-as avidamente.

O boiadeiro, curioso, perguntou-lhe o que fazia, e o espertalhão explicou que as frutas daquela árvore eram moedas legítimas, e que ele as estava colhendo.

O homem mostrou desejos de ficar com a árvore encantada e, engabelado por Malasartes, acabou trocando-a pelos boizinhos. Depois Malasartes pôs-se ao fresco, levando os bichos, e o boiadeiro ficou a arrecadar os vinténs que tombavam. Os vinténs acabaram-se logo, e o triste compreendeu que havia sido enganado.

Fonte: AMARAL, Amadeu. A árvore do dinheiro. In: Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro, ano 6, n. 34, dez.1993.

QUESTÃO 57 (SARESP 2010 - adaptada)

No texto, o personagem Pedro Malasartes é caracterizado como aquele que é o

- (A) curioso.
- (B) intrometido.
- (C) esperto.
- (D) indiscreto.

Leia o texto e responda à questão 58.

Balãozinho de São João

Venha cá, meu balãozinho.
Diga aonde você vai.

Eu estou me enfeitando,
vou pra mata, logo mais.

Ai, ai, ai, não faça isso!
E o fogo que estou vendo?
Fique quieto! Não vá!
Vai ser grande o sofrimento.
Se cair em nossas matas,

Uma tragédia vai ser.
A mata vai pegar fogo.
Passarinhos vão morrer.

Já estou arrependido.
Quanto mal faz um balão.
Ficarei bem quietinho,
amarrado num cordão.



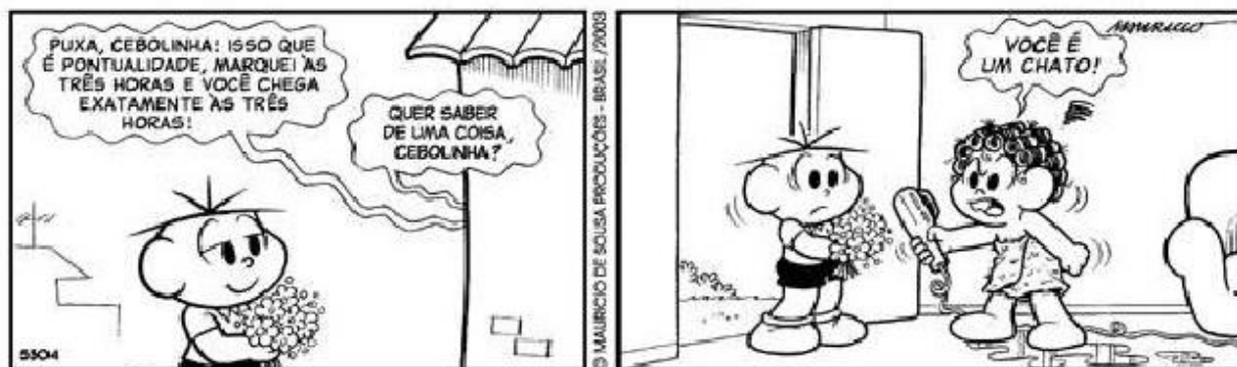
Adaptado de <http://www.poesiasefrases.com.br/Topico/festas-juninas>

QUESTÃO 58 (Projeto Conseguir 2010)

O trecho “Se cair em nossas matas”, dá a ideia de

- (A) afirmação.
- (B) negação.
- (C) tempo.
- (D) condição.

Leia a tirinha da Mônica e do Cebolinha e responda à questão a seguir.



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5504

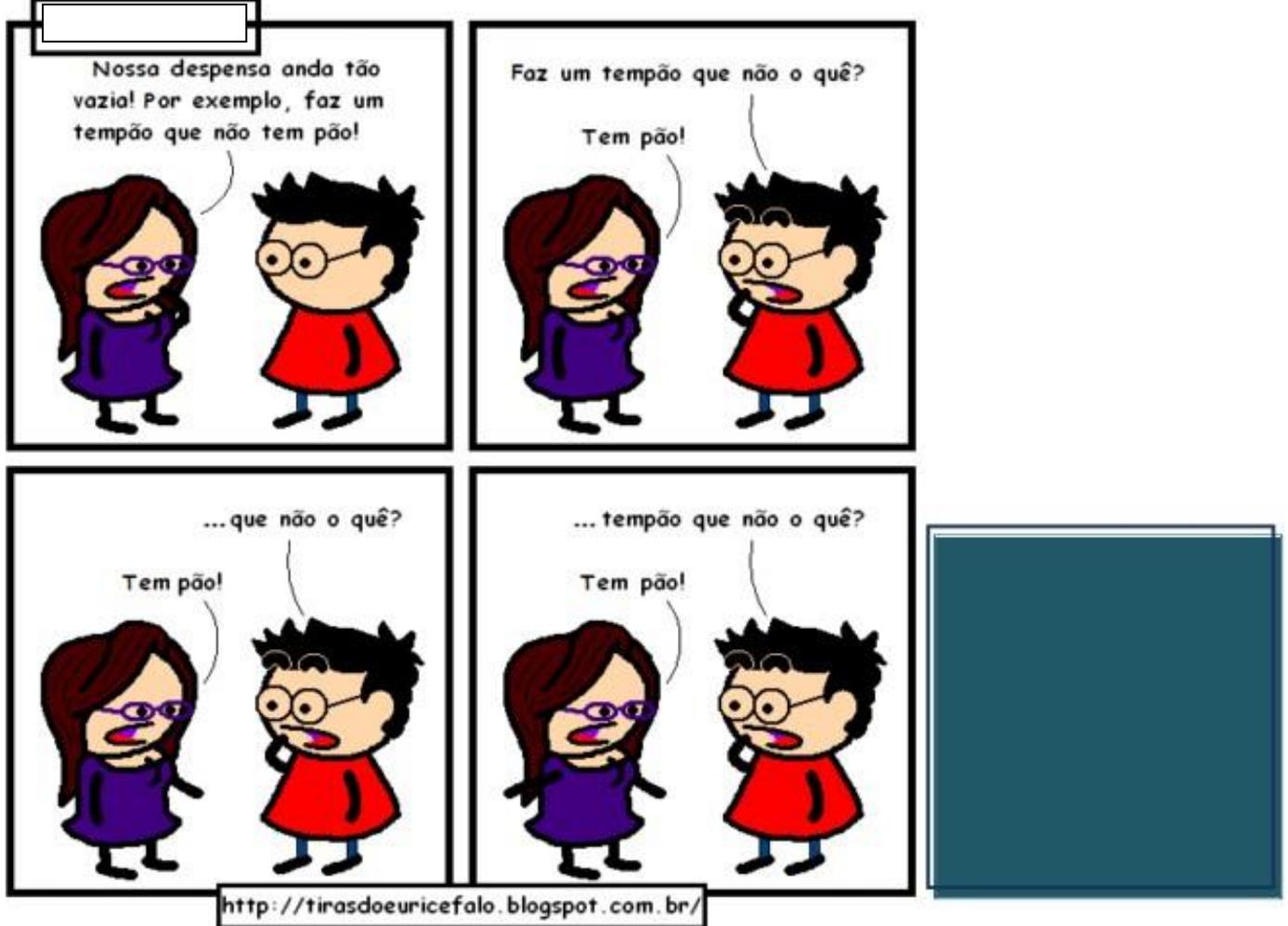
QUESTÃO 59 (Prova Rio, adaptada)

O fato que deixou a Mônica irritada foi uma característica de Cebolinha que é considerada positiva. Essa característica pode ser descrita pelo adjetivo:

- (A) romântico.
- (B) atencioso.
- (C) pontual.
- (D) atento.

Para responder a questão a seguir, observe o diálogo entre marido e mulher.

Mantimento



QUESTÃO 60 (SAEP2012) A única palavra no feminino é

- (A) pão
- (B) tempão
- (C) despensa
- (D) mantimento

TÓPICO V - RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

O uso de recursos expressivos possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia na construção de novos significados. Nesse sentido, o conhecimento de diferentes gêneros textuais proporciona ao aluno o desenvolvimento de estratégias de antecipação de informações que o levam à construção de significados.

Em diferentes gêneros textuais, tais como a propaganda, por exemplo, os recursos expressivos são largamente utilizados, como caixa alta, negrito, itálico, entre outros. Os poemas também se valem desses recursos, exigindo atenção redobrada e sensibilidade do leitor para perceber os efeitos de sentido subjacentes ao texto.

Vale destacar que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação etc., e outros mecanismos de notação, como o itálico, o negrito, a caixa alta e o tamanho da fonte podem expressar sentidos variados. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. Faz-se necessário, portanto, que o leitor, ao explorar o texto, perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam.

Este Tópico avalia dois descritores: D13 e D14.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos.

Por meio desse descritor, pode-se avaliar a habilidade de o participante do teste reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas, utilizadas no texto pelo autor. A forma como as palavras são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir no interlocutor certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor. Um item relacionado a essa habilidade deve ter como base textos em que tais efeitos se manifestem (como anedotas, charges, tiras, o romance machadiano etc) e deve levar o aluno a reconhecer quais expressões ou outros recursos criaram os efeitos.

Leia a anedota a seguir.

Cachorrinho perdido

Um senhor chegou todo agoniado em uma empresa que fazia faixas e cartazes e foi logo dizendo:

— Meu cachorrinho se perdeu e eu quero mandar fazer uma faixa bem grande!

— Pois não, meu senhor! Quais serão os dizeres na faixa? — Totó, volte logo! Estou muito triste!

Adaptado de: <http://www.osvigaristas.com.br/piadas/portugues/cachorrinho-perdido-8616.html>

QUESTÃO 61

O traço de humor no texto é percebido quando o senhor

- (A) chega agoniado na empresa.
- (B) diz que perdeu seu cachorrinho.
- (C) pede uma faixa bem grande.
- (D) diz as frases para colocar na faixa.

Observe a tirinha abaixo:



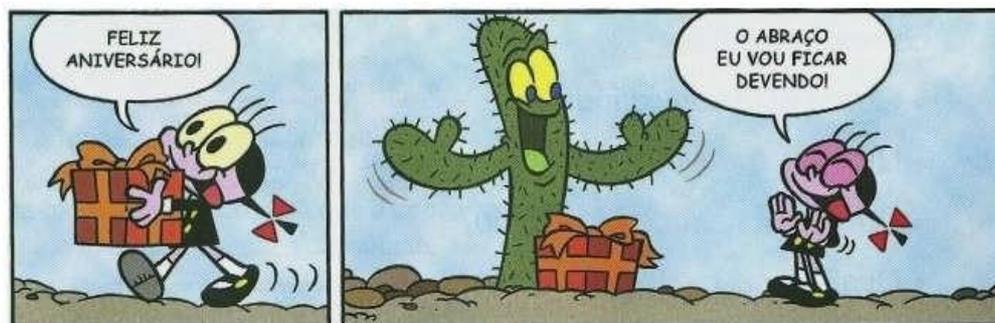
Fonte: farawaysoclose3.blogspot.com

QUESTÃO 62 (SAEP 2012)

Nessa tirinha, o que causa humor?

- (A) a baratinha em cima do livro no primeiro quadrinho.
- (B) o homem encontrar a baratinha no livro.
- (C) a fala da baratinha no último quadrinho.
- (D) o tamanho da baratinha.

Observe a tirinha abaixo para responder à questão 63.



FONTE: LANCAST. Anabel. Revista Recreio. Ano 6, nº 299. São Paulo: abril, 1º/12/2005.

QUESTÃO 63

O traço de humor na tirinha é percebido principalmente quando descobrimos

- (A) o que tem dentro da caixa de presente.
- (B) o porquê da menina não abraçar o aniversariante.
- (C) o lugar da festa organizada pelo aniversariante.
- (D) quanto a menina pagou pelo presente.

Leia a anedota abaixo:

Ao telefone

Um cliente ligando para uma loja:

— Alô eu gostaria de falar com o Pedro?

— É o próprio.

— Oi próprio, tudo bem? Você pode chamar o Pedro para mim, por favor?

Fonte: <http://www.piadascurtas.net.br/page/2>

QUESTÃO 64 (SAEP 2012)

O texto é engraçado por que:

- (A) um cliente liga para a loja.
- (B) o cliente confunde "próprio" com o nome de alguém.
- (C) o cliente confunde Pedro com o nome "próprio".
- (D) Pedro não se encontra na loja.

Observe a tirinha a seguir e responda à questão 65.



Níquel Náusea, de Fernando Gonsales. Folha de São Paulo, SP - 12 maio 2001. E11.

QUESTÃO 65 (SAEP 2012)

Nesta tirinha a sentença que expressa humor é:

- (A) "Oi, zebra!"
- (B) "Nossa!! Que mau humor!!"
- (C) "Aproveita que já está de pijama! Há há há!"
- (D) "Você precisa dormir um pouco!"

D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

A habilidade que pode ser avaliada por meio de itens referentes a este descritor relaciona-se ao reconhecimento, pelo aluno, dos efeitos provocados pelo emprego de recursos de pontuação ou de outras formas de notação. O aluno identifica esses efeitos da pontuação (travessão, aspas, reticências, interrogação, exclamação, entre outros) e notações como tamanho de letra, parênteses, caixa alta, itálico, negrito, entre outros, e atribui sentido a eles.

Deve-se entender também nesse descritor os efeitos de sentido decorrentes dos tipos de oração - interrogativa, exclamativa, afirmativa e imperativa, uma vez que os tipos de oração estão linguisticamente marcados pela pontuação.

Entre as notações gráficas, tem-se as aspas, o negrito e o itálico. Portanto, esse descritor foca um valor semântico dos sinais de pontuação e de outras notações apontando para o estado psíquico do autor, das personagens ou do leitor. Esses sinais de pontuação e notações possuem íntima relação com a coerência textual e com funções discursivas diversas.

Leia a historinha abaixo para responder a questão 66.

O coelho e a tartaruga

O coelho estava se gabando para os outros animais:

— Sou o mais rápido e nunca perco de ninguém. Desafio a todos aqui a participarem de uma corrida comigo.

— Aceito o desafio! Disse a tartaruga.

— Você é muito lenta! Acho que vai perder seu tempo, respondeu o coelho.

— Guarde seu orgulho até ver quem vai vencer, alertou a tartaruga.

Ao ouvirem o sinal de largada, os dois partiram.

O coelho saiu a toda velocidade e a tartaruga ficou para trás.

Mais adiante, acreditando que a tartaruga não tinha a menor chance, deitou-se e tirou uma soneca. Enquanto isso, a tartaruga continuava caminhando.

Quando o coelho acordou não teve tempo de correr para chegar primeiro, então a tartaruga atravessou a linha de chegada e venceu a corrida.

Moral: Quem segue confiante é vencedor.

Adaptado de <http://www.clubedobebe.com.br/HomePage/Fabulas/fabulasdeesopo1.htm>

QUESTÃO 66

No trecho “Aceito o desafio!”, o ponto de exclamação (!) indica que a tartaruga estava

- (A) triste.
- (B) aborrecida.
- (C) assustada.
- (D) confiante.

Leia o texto a seguir e responda à questão 67.

Piada - A continha de subtração

Na aula de Matemática, a professora perguntou para os alunos:

— Se quatro moscas estivessem em cima da minha mesa e eu matasse uma delas, quantas ficariam na mesa?

— Uma! Respondeu Pedrinho, rapidamente.

— O quê? Você não sabe fazer uma simples continha de subtração?

— Professora, acontece que só fica a mosca morta em cima da mesa, porque as outras vão se mandar.

Adaptado de: <http://circodoxixi.blogspot.com/2011/01/piadas-infantis.html>

QUESTÃO 67

Na expressão — “O quê?”, o ponto de interrogação (?) dá o sentido de que a professora está

- (A) aborrecida.
- (B) satisfeita.
- (C) em dúvida.
- (D) orgulhosa.

Observe a tirinha da Chiquinha, a seguir:



Miguel Paiva, Chiquinha, O Globo, 23 set. 2006. Globinho.

QUESTÃO 68 (SAEP 2012)

O ponto de exclamação usado na fala do último quadrinho indica

- (A) decepção.
- (B) medo.
- (C) raiva.
- (D) surpresa.

Observe a tirinha da Mafalda.



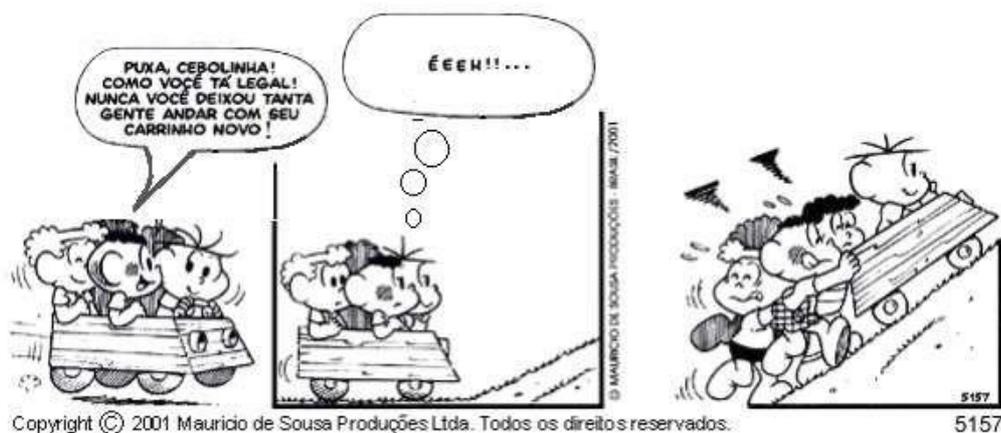
Fonte: http://sempretops.com/tirinha338_mafalda.jpg

QUESTÃO 69 (SAEP 2012)

O ponto de exclamação aparece em todos os quadrinhos expressando sentidos diferentes. A expressão em que ele indica ordem é

- (A) Como o mar é lindo!
- (B) Está indo embora!
- (C) Ei, volte!
- (D) Que saco essa obediência!

Observe a tirinha abaixo:



QUESTÃO 70 (SAEP 2012)

As reticências usadas no segundo quadrinho indicam

- (A) uma pausa grande no pensamento do Cebolinha.
- (B) que o Cebolinha não tinha mais nada a dizer.
- (C) que o Cebolinha queria dizer apenas isto mesmo.
- (D) a continuidade do pensamento do Cebolinha.

TÓPICO VI - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Entende-se por variação linguística os vários falares entre falantes de uma língua. Toda língua natural tem suas variações. No Brasil temos muitos falares. Essa variação é justificada não apenas pelo fato histórico, que, necessariamente, leva a profundas transformações qualquer língua, como também pelas diferenças regionais, sociais, grau de escolaridade, sexo e principalmente pelas categorias profissionais. O que é muito importante compreender é que essas variações não devem ser vistas como 'erro' e sim - variações.

Qualquer atividade de interação verbal envolve situações e sujeitos diversificados, marcados por especificidades individuais e coletivas, que, naturalmente, vão manifestar-se no modo de falar, no padrão de escolha das palavras e das estruturas gramaticais.

Este Tópico envolve um único descritor: D10.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Entende-se, por esse descritor, a identificação de marcas linguísticas de variação na linguagem e, em consequência, a identificação do locutor e do interlocutor de um texto.

É um descritor importante para tratar da diversidade linguística brasileira, especialmente de variedades mais ligadas a situações comunicativas menos monitoradas, como costumam ser as produções dos estudantes em geral.

Esse descritor vai exigir do aluno a habilidade de identificar as variedades linguísticas resultantes da influência de diversos fatores, como o grupo social a que o falante pertence, o lugar e a época em que ele nasceu e vive, bem como verificar quem fala no texto e a quem este se destina, reconhecendo as marcas linguísticas expressas por meio de registros usados, vocabulário empregado, uso de gírias ou expressões, ou níveis de linguagem.

É preciso ressaltar que, estando a língua em constante mudança, a atenção na abordagem desse descritor deve ser redobrada, para que não se incorra em generalizações e inadequações, o que geraria o efeito contrário do que se quer com esse tópico, que é abordar a riqueza da diversidade linguística.

Após fazer a leitura do texto abaixo, responda a questão 71.

Como dormem os animais

A preguiça dorme mais de 18 horas por dia, sempre pendurada nos galhos das árvores. Seus braços são tão fortes que ela pode passar vários dias nessa posição. Mesmo em sono profundo, nunca cai, graças às suas poderosas garras.

Os peixes vão descansar no fundo das águas, geralmente de noite, onde ficam imóveis. Alguns até afundam na areia. Como eles não têm pálpebras ficam de olhos abertos.

Os flamingos dormem em pé, ora se equilibrando sobre uma perna, ora em outra.

Adaptado de: Revista Recreio, nº 91. São Paulo: Abril, 6/12/2001.

QUESTÃO 71

O texto acima apresenta uma linguagem

- (A) regional.
- (B) formal.
- (C) informal.
- (D) científica.

Leia a tirinha:



QUESTÃO 72 (SAEP 2012)

A fala de Chico Bento observada no primeiro quadro é marca de linguagem

- (A) formal.
- (B) científica.
- (C) padrão.
- (D) informal.

Observe a propaganda a seguir:



QUESTÃO 73

A linguagem observada na fala do mosquito é parecida com a usada

- (A) por cientistas em palestras.
- (B) nas bulas de remédios.
- (C) em conversas entre colegas.
- (D) por apresentadores de jornais televisivos.

Faça a leitura do texto e depois responda a questão 74.

Você sabia que cheirinho de terra molhada é obra de bactérias?

Substância produzida por um tipo de micro-organismo, em contato com a água, gera esse aroma.

O dia está quente e, de repente, cai aquela chuva para refrescar. Bastam as primeiras gotas tocarem o solo para sentirmos aquele agradável cheirinho de terra molhada. Um cientista diria: "Huumm, como p bom esse cheirinho de... Bactérias!". É isso aí! O aroma que sentimos vem desses seres microscópicos, que podem ser muito úteis para humanos e até para os... Camelos!

Em geral, associamos bactérias a doenças, mas alguns desses seres são inofensivos, pode crer. Esse é o caso da *Streptomyces coelicolor*, bactéria que vive no solo e fabrica uma substância, [...] que nos faz perceber o cheirinho de terra molhada.

Além de ser excelente produtora de antibióticos - medicamentos indicados para combater algumas doenças de origem bacteriana -, essa bactéria é, digamos, uma aliada dos camelos. O odor característico que elas produzem em razão da umidade ajuda os camelos a encontrarem água no deserto. Claro que para sentir o cheirinho produzido pelas bactérias em ambiente tão seco os camelos precisam contar com um superolfato. E contam mesmo! Graças a esse sentido aguçado, são capazes de encontrar água a mais de oitenta quilômetros de distância. Isso é que é faro! [...]

SILVA, Andreza Moura Pinheiro. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/147532>> Acesso em: 14 jul. 2009.

QUESTÃO 74 (SAEP 2012)

No trecho "Esse p o caso da *Streptomyces coelicolor*,..." (segundo parágrafo) - a expressão destacada é exemplo de linguagem

- (A) científica
- (B) culta.
- (C) informal.
- (D) técnica.

Leia esta tirinha para responder a questão 75.

TIRINHA DO LEITOR

ALFREDO, o vampiro - Emerson Lopes



oglobo.com.br/cultura

QUESTÃO 75 (SAEP 2012)

A expressão "a gente" p marca da linguagem

- (A) científica
- (B) informal
- (C) formal
- (D) regional

<https://desafiosmate.com.br/>

Mais atividades Como Essas, Acesse



Materiais Gratuitos Para Concursos e Seleções

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>

Cursos Gratuitos de Aperfeiçoamento e Qualificação

<https://superpreparadocursos.com.br/>

SUPER MATERIAL COMPLETO PARA CONCURSOS E SELEÇÕES:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

MATERIAIS PARA SALA DE AULA:

<https://desafiosmate.com.br/pacote-de-materiais-sala-de-aula>

Nossas Mídias

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/desafiosmatematicossaladeaula/>

Nosso Grupo no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/467814469928014/>

Nosso Canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCZ3D5VBLZW1IacEE89nMJgg>